

**“SEJAM FORTES NO SENHOR” (03)**  
**“A FORÇA QUE RECEBEMOS DE DEUS ESTÁ NA SUA GRAÇA”**  
**Eféios 6:10-12**

**Texto base:**

 10 Para terminar: **TORNEM-SE CADA VEZ MAIS FORTES, VIVENDO UNIDOS COM O SENHOR E RECEBENDO A FORÇA DO SEU GRANDE PODER.** 11 Vistam-se com toda a armadura que Deus dá a vocês, **para** ficarem firmes contra as armadilhas do Diabo. 12 **Pois** nós **NÃO ESTAMOS LUTANDO** contra seres humanos, **mas** contra as forças espirituais do mal que vivem nas alturas, isto é, os governos, as autoridades e os poderes **QUE DOMINAM** completamente este mundo de escuridão. (Ef.6:10-12 NTLH)

Nós somos fortalecidos por Deus e recebemos a “força” do Seu grande poder quando permanecemos na Sua graça. O que é essa força? É por meio da “graça” que nós recebemos e desfrutamos de todos os recursos de Deus. O que é graça?

Sabemos que o mundo está mergulhado e dominado pelas forças espirituais do mal, contra as quais nós devemos lutar firmemente. Esses poderes dominam completamente este mundo e o mantém em profunda “escuridão”, isto é, em uma desordem ou em um abismo caótico tanto espiritual como moral. Eles cegam a mente das pessoas para que não vejam a luz da grandeza de Deus no rosto de Cristo. (vd. 2 Coríntios 4:3,4)

**1. O que é a “força” do grande poder de Deus?**

Essa “força” é toda ação poderosa e divina que age, tanto dentro como através de nós, para que não nos dobremos ou não nos rendamos à desordem espiritual e moral deste mundo. Além do mais, é por meio dessa “força” que refletimos a “Luz” da glória de Deus em Cristo, neste mundo caótico e mergulhado na “escuridão”. (vd. Gênesis 1:1-3; Mateus 5:16)

**2. O que é a “graça” de Deus?**

O nosso texto base nos transmite a mensagem de que vivemos entre duas forças: a “força” divina, que nos dá tanto o Seu amor como a Verdade, e as “forças” espirituais do mal, que nos induzem à maldade, à indiferença e à rebeldia à “Luz da Sua Verdade”. Portanto, o ser humano deve escolher entre “a graça e o poder” de Deus em Cristo ou entre “os poderes” de Satanás.

A graça é o amor de Deus e o Seu convite a aceitarmos o oferecimento de vivermos unidos com Ele por meio de Cristo, que é tanto a graça como a Verdade (vd. João 1:17). Quando a aceitamos, nós recebemos o Seu perdão por termos vivido indiferentemente a Ele. Ao ingressarmos na Sua graça, nós recebemos e desfrutamos de todos os Seus recursos, para sermos salvos do poder das forças espirituais do mal (*do poder e não da presença desses seres espirituais malignos*) que dominam este mundo. É por meio da nossa confiança, permanência e crescimento na Sua graça que somos abençoados e aprovados por Deus. (*veja o gráfico*)

O mundo em que vivemos está se tornando cada vez mais insuportável, especialmente àqueles que procuram permanecer na graça de Deus, por meio de Cristo. O mundo está se encaminhando a se tornar semelhante ao dos dias de Noé, insuportável a Deus devido à corrupção e à exagerada perversidade humana. (vd. Gênesis 6:5-7)

Para que compreendamos melhor tudo isso, olhemos para Noé, que, por meio da sua fé na graça divina, salvou a si e toda a sua família de uma geração desordeira, corrupta e perversa, a qual foi condenada à destruição por ser indiferente à voz de Deus, pois, em vez Dele, preferiu a corrupção e a perversidade.

**3. Mantenha-se na graça, respeite os seus limites, cresça nela e você encontrará mais graça**

A primeira referência sobre a graça de Deus está em Gênesis 6:8. Este verso fala sobre Noé, o qual nós tomaremos como exemplo de alguém que foi fortalecido por Deus, permanecendo na Sua graça.

Em meio a tanta perversidade no período que antecedeu ao Dilúvio, havia um homem chamado Noé, do qual o Eterno Se agradou.  **Mas** o SENHOR Deus **APROVAVA** o que Noé **FAZIA**. (Gn.6:8 NTLH) Eu reconheço que esta não é uma boa tradução ao que o texto hebraico realmente diz, pois qualquer um pode “se sentir” aprovado por Deus pelo fato de um dia tê-Lo conhecido e por frequentar uma igreja. O sentido deste texto sagrado é dizer que Noé, mesmo estando na graça, “encontrou, aprendeu algo que estava perdido, ou seja, a graça e a assegurou para si”.

O que Noé **ENCONTROU**, **APRENDEU** e **ASSEGUROU** para si? O entendimento correto da graça divina! Literalmente, o texto Hebraico diz: “Mas Noé tendo encontrado graça (i.e. tendo achado graça, aprendido sobre ela e tê-la assegurado para si, foi reconhecido como aprovado) aos [Lit.: “nos”] olhos do SENHOR”. Noé entendeu que o Eterno observava todas as coisas atentamente e que, por ser Justo, exerceria o Seu juízo aos que propositalmente abandonaram os limites impostos pela Sua graça.

O apóstolo Pedro nos ensina que devemos crescer na graça por meio do conhecimento que adquirimos de Jesus Cristo:

 17 **Mas** vocês, meus amigos, já sabem disso. **Portanto**, **TOMEM CUIDADO** para não serem levados pelos erros de pessoas imorais **e para NÃO CAÍREM DA SUA POSIÇÃO SEGURA**. 18 **Porém** **CONTINUEM A CRESCER NA GRAÇA E NO CONHECIMENTO** do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Glória a ele, agora e para sempre! Amém! (2 Pe.3:17,18 NTLH)

#### **4. Aprenda a compartilhar com a sua família e outras pessoas as suas convicções espirituais e morais**

No tempo de Noé, ninguém poderia negar a existência de Deus, mas todos, menos ele, cauterizaram suas consciências acerca do Eterno. Todavia, Noé assegurou para si tudo o que aprendeu – tanto de seu pai Lameque como de seu avô Matusalém, que era filho de Enoque, o qual andou em intimidade profunda com Deus – sobre como permanecer em Deus e desenvolver-se na mercê ou no favor divino. (vd. Gênesis 5:21-29; 2 Pedro 3:8)

Noé “aprendeu” a andar com Deus pelas instruções orais que recebeu de seus familiares. Ele não só teve ouvidos para ouvir, mas para entender que andar com Deus era o meio para salvar a si e toda a sua família. (vd. Marcos 4:9; Apocalipse 2:11,17,29; 3:6,13,22)

A Palavra de Deus só pode ser “ouvida e entendida” por aqueles que se mantêm dentro dos limites da Sua graça, pois, por confiarem no Eterno, eles são fortalecidos pela “força do Seu grande poder”.

Noé tinha a convicção de estar dentro e sob a graça divina. No entanto, ele entendeu que para desfrutar dos recursos divinos, jamais deveria ultrapassar os limites impostos pela graça, pois, se assim fizesse, ele se afastaria de Deus, vivendo em um estado de morte espiritual. Portanto, ao longo da sua vida, Noé procurou aprender como viver dentro dos limites da graça divina e foi fortalecido pelo SENHOR.

Vivendo desse modo, Noé “assegurava” a graça divina para si, e assim, ele e sua família recebiam mais favores de Deus. Vivendo nos limites da graça, ele foi a única pessoa capaz de ouvir e entender as mensagens de Deus nos seus dias, até que veio o Dilúvio.

 Depois o **SENHOR DEUS DISSE A NOÉ**: — Entre na barca, você e toda a sua família, pois eu tenho visto que **VOCÊ É A ÚNICA PESSOA QUE FAZ O QUE É CERTO**. [i.e. *você é a única pessoa justa, que procura pôr em prática o modo de vida que Eu aprovo*] (Gn.7:1 NTLH)

#### **5. Como você está escrevendo a história da sua vida?**

Para sabermos como Noé se manteve e cresceu na graça para receber a força do poder de Deus, nós precisamos conhecer detalhes da sua história. Vejamos:

### “SEJAM FORTES NO SENHOR” (03)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 06/11/2022 – [www.comunidadehebrom.com.br](http://www.comunidadehebrom.com.br)

---

 **ESTA É A HISTÓRIA DE NOÉ.** Noé era um homem direito [i.e. Noé observava as Leis, os Preceitos, as Instruções, a Palavra de Deus, e por isso, sob o olhar divino, foi considerado um homem justo] e sempre obedecia a Deus [i.e. Noé descobriu o prazer de fazer o que Deus lhe pedia e a arca é um dos exemplos]. Entre os homens do seu tempo, Noé vivia em comunhão com Deus [i.e. Noé se movia em unidade e integridade com Deus em pensamentos, palavras e ações. Ele não se corrompeu pelas ideias do seu tempo, mas se manteve sob a graça divina]. (Gn.6:8 NTLH)

A Palavra de Deus resume a história de Noé em três palavras: **INTEGRIDADE, OBEDIÊNCIA E COMUNHÃO** com Deus, expressando-as publicamente. Por isso, nunca lhe faltou a força proveniente do poder de Deus. Em uma sociedade que amorteceu a sua consciência acerca de Deus e totalmente afastada dos Seus valores espirituais e morais, Noé era considerado um homem fora dos costumes do seu tempo. Ele era considerado por todos como louco.

Noé, no seu tempo, era o único homem capaz de “ouvir, guardar e transmitir” a Palavra de Deus. Ele, durante 120 anos (o tempo que durou a construção da arca), implorou a todos que ouvissem a mensagem do SENHOR, mas as pessoas não tinham ouvidos ou disposição para ouvi-la (vd. Hebreus 11:7; 2 Pedro 2:5; Judas 1:14,15). Todos preferiram a vida sem bom senso!

Tristemente, a Palavra de Deus não tinha mais lugar sobre a Terra e no coração dos seres humanos, os quais foram criados por Ele! Em função disto, não restavam mais alternativas a não ser o juízo e a destruição da raça humana.

Assim como Noé e sua família foram retirados daquela geração por meio da arca, aqueles que hoje se esforçam para viver nos limites que Cristo lhes impõe, também serão retirados da sua geração quando Ele voltar para buscar a Sua Igreja.

Eu gostaria de terminar esta meditação, recortando trechos da fala de Jesus aos Seus discípulos em João 15:

 4 Continuem unidos comigo, e eu continuarei unido com vocês. [...] 6 "Quem não ficar unido comigo será jogado fora e secará [...]. 7 Se vocês ficarem unidos comigo, e as minhas palavras continuarem em vocês, vocês receberão tudo o que pedirem. 14 Vocês são meus amigos se fazem o que eu mando. (Jo.15:4,6,7,14 NTLH)

Que Deus nos abençoe!